

Lula vence, mas é atacado

Matheus Leitão
Da equipe do **Correio**
Com agências

Sergio Moraes/Reuters 03.10.02

A falha do candidato à Presidência Luis Inácio Lula da Silva não tirou do petista o título de vitorioso do debate da Rede Globo. Ontem, pesquisas apontaram Lula como o grande vencedor do último capítulo do primeiro turno eleitoral. Uma delas, do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj), obteve índice de aprovação à Lula com 85% dos entrevistados. Ainda assim, não saber o que é a Contribuição de Intervenção sobre Domínio Econômico (Cide) deixou uma margem de esperança para os outros presidencialistas. Não há tempo de usar o tropeço para influenciar o primeiro turno. Mas, em eventual segundo, o erro pode voltar-se contra o petista.

Lula, independente das repercussões, não se arrependeu de ir ao debate. Mesmo com a *pegadinha* que arrancou a falha sobre o imposto, feita por Anthony Garotinho. “Pelo contrário, eu iria a outro se tivesse (outro) amanhã”, disse. Mas teve de voltar a ouvir ontem que pode não estar preparado para governar. Políticos ligados aos seus adversários começaram o ataque. “Acho gravíssimo Lula não saber o que é Cide. Em outras ocasiões, ele mostrou desconhecer assuntos importantes”, atacou o presidente do PSDB, José Aníbal, garantindo que o candidato do seu partido, José Serra, poderá usar o erro de Lula em programas eleitorais se houver segundo turno.

O deputado federal Alexandre Cardoso (PSB-RJ) é outro que subiu no palanque contra Lula.



LULA CUMPRIMENTA GAROTINHO ANTES DO DEBATE. DEPOIS, SE ATRAPALHOU COM PERGUNTA DO ADVERSÁRIO

“Acreditamos que Garotinho vai para o segundo turno e todos os erros podem ser usados contra Lula”, insinuou.

Já os petistas, chiaram. O candidato ao governo de São Paulo, José Genoino, afirmou que a Cide ainda tramita no Legislativo, o que explica o desconhecimento da sigla pela maioria dos brasileiros. “Um debate eleitoral não é um concurso de informações gerais, mas uma discussão sobre programas. São tantas as

siglas que, se for para ficar decorando, o debate vira o *Show do Milhão*”, ironizou.

O principal assessor econômico do candidato do PT, o economista Guido Mantega, classificou de “bobagem” a polêmica que se instaurou em torno da pergunta que Anthony Garotinho (PSB) fez a Lula. “Lula não está prestando concurso para tributarista, o objetivo dele é ser Presidente e ele mostrou uma posição de estadista

no debate”. O economista acredita que o debate realizado pela Rede Globo não vai trazer grandes mudanças no atual quadro eleitoral.

Cientistas políticos ouvidos pelo **Correio** concordam com a avaliação de Mantega. “A questão do Cide foi irrelevante no ponto de vista do primeiro turno. Mas se houver segundo turno, o erro de Lula será usado incessantemente contra ele”, explicou José Luciano Dias, do

SAIBA O QUE É CIDE

A Contribuição de Intervenção sobre Domínio Econômico (Cide) entrou em vigor no dia 1º de janeiro deste ano, substituindo a antiga conta-petróleo, por meio da qual o governo subsidiava os preços dos combustíveis. A criação da Cide estava prevista na Constituição de 1988. Até agosto último, o imposto rendeu, liquidamente, R\$ 4,804 bilhões, segundo cálculos da Receita Federal. Sobre cada litro de gasolina, a Cide recolhe R\$ 0,28. No caso do óleo diesel, o imposto é de R\$ 0,007. Dos recursos da Cide — 75% devem ser destinados para o setor de transportes e 25% para controle do meio-ambiente na exploração de petróleo —, apenas R\$ 150 milhões foram efetivamente gastos pelo governo para a reestruturação da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). O restante está sendo usado para o cumprimento das metas fiscais firmadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (Ibep). “Acho que Lula ganhou o debate independente de não saber o que é o Cide. Aquilo apareceu como uma *pegadinha*. Não terá efeito nem em eventual segundo turno”, acredita a cientista política Lúcia Hippolito. A audiência do debate atingiu 31 pontos, em média, no Ibope. O pico, às 23h30, teve 37. O índice é comparado ao registrado em novelas das 18h e das 19h da emissora.